

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA INSTRUMENTAL
PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

FABIO ADRIANO DA ROSA

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Professor: Prof. Dr. João Netto

Orientador: Prof. Ronaldo Husemann

Porto Alegre
2019

FABIO ADRIANO DA ROSA

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Ronaldo Husemann

Professora Dra. Anelise Jantsch

Professora MSc. Rafaela Jardim

Professora MSc. Andréia Solange Bos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitor: Profa. Dra. Jane Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Celso Loureiro Gianotti Chaves

Diretor do CINTED: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Coordenador do Curso: Prof. Dr. José Valdeni de Lima

Vice-Coordenador do Curso: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Bibliotecária-Chefe do Instituto de Informática: Beatriz Regina Bastos Haro

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida e por ter a possibilidade de receber o conhecimento e o poder de transmitir este conhecimentos aos outros.

À Universidade por difundir o Ensino à Distância e oferecer a oportunidade de uma educação de qualidade.

Aos professores que foram atenciosos e pacientes com minhas dúvidas, principalmente ao meu orientador que foi fantástico no auxílio do TCC.

Ao meu filho Lucas por me ensinar neste período que sou capaz de aprender ensinando e ensinar aprendendo.

Principalmente à minha esposa Tânia que me incentivou e me encorajou a cada minuto, nunca me deixando desistir, mesmo nos momentos mais difíceis do curso.

*Na era do conhecimento, distribuir
conhecimento é distribuir renda.
Não há desenvolvimento sem inovação
tecnológica e não há inovação sem
pesquisa, sem educação, sem escola.*

Moacir Gadotti

RESUMO

A educação à distância e a educação presencial, bem como a sociedade em sua totalidade, passa por constantes e profundas transformações. Na educação à distância, que inicialmente era realizada através de cartas, com uma distância de tempo enorme, longe de ter uma resposta rápida, hoje é realizada online, através de videoaula ou chat, tarefas e provas realizadas em plataformas digitais à distância. Na educação presencial o uso de tecnologias como smartphones, tablets, e uso de internet nos laboratórios de informática já é uma realidade. Cabe ao professor estar em busca permanente de atualizações e aperfeiçoamentos, buscando alternativas para conduzir sua prática da melhor forma possível. O presente trabalho visa apresentar um estudo sobre a Educação à Distância (EaD) e a formação dos professores em escolas de Ensino Fundamental, demonstrando como estes professores buscam atender as necessidades dos alunos a partir da escolha da sua própria graduação e diante dos cenários que se apresentam, tanto na educação à distância como na presencial, de que forma conseguem realizar suas práticas diante de tantos desafios que encontram em seu dia a dia na escola. A partir de pesquisas e entrevistas este trabalho mostrou que os professores buscam a formação à distância principalmente pela economia de tempo e pelo valor mais baixo desta modalidade. A maioria dos professores é do sexo feminino e tem uma formação acadêmica presencial. Tendo em vista que na prática, no dia a dia em sala de aula aplicarão os conhecimentos construídos durante os cursos de graduação, tanto presencial quanto na modalidade à distância, é de grande importância a troca de experiências na própria escola e a contínua busca por conhecimentos que melhorem as atuações do professor.

Palavras-chave: Educação à Distância; processo de ensino aprendizagem.

ABSTRACT

Education and all society undergo by uninterrupted and deep transformations. It behooves to teachers seek to do updating and continuous improvement, seeking for alternatives to lead their practice in the best possible way. The present work aims to introduce a study on Distance Education (DE) and Elementary School teachers' shaping, indicating how these teachers seek to attend the students' needs starting from its own graduation and facing the scenarios that present themselves, both in Distance and face-to-face Education, how they get to carry out their practices face of so many challenges they face up to in their daily life at school. From surveys and interviews, this work showed that teachers look for Distance Education, mainly because it has time economy and the lowest value in this modality. The majority of teachers is female and they have face-to-face graduation. Considering that at practice, in day to day in the classroom, they will apply the knowledges that they built during their graduation, both in Distance and face-to-face Education, it is of paramount importance the exchange of experiences at own school and, the continuous search for knowledge that improve the teacher's performance.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EaD Educação à Distância

LDB Lei de Diretrizes e Bases

MEC Ministério da Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	Desafios da EaD	13
2.2	Aspectos que demonstram os benefícios da EaD	16
2.3	Evolução do cenário de EaD	18
3	OBJETIVOS	20
3.1	Objetivo principal.....	20
3.2	Objetivos secundários	20
4	METODOLOGIA	21
5	RESULTADOS	23
5.1	Resultados da Pesquisa Qualitativa	23
5.2	Resultados da Pesquisa Quantitativa.....	25
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é requisito parcial para obtenção do grau do Curso de Especialização em Informática Instrumental para Professores do Ensino Fundamental para tanto o tema educação à distância e formação de professores surgiu através da curiosidade em conhecer bibliografias, conceitos e opiniões de professores formados nas modalidades Ead e presencial. Primeiramente foram feitas leituras sobre o tema, em seguida as pesquisas qualitativas com professores, para depois elaborar uma pesquisa quantitativa para obtenção de dados para estudo.

A modalidade EaD está cada vez mais provando que os métodos aplicados nesta modalidade irão realmente formar o professor para ser atuante e não apenas fornecerá o diploma o habilitando para o cargo. Diante do grande aumento na oferta por cursos na modalidade à distância, existe um grande questionamento aos professores formados na modalidade presencial e modalidade à distância, à procura de opiniões baseadas nas experiências deles, através de pesquisas, em trabalhos de formados, artigos de sites especializados em educação deparou-se com respostas sobre comodidade, tempo que levaria e que seria mais barato fazer à distância.

“No ensino a distância, vemos três perfis que se destacam: o do jovem que não tem condições de sair do meio em que se encontra para ir a uma universidade; dos profissionais que já atuam no mercado e moram em cidades distantes ou não têm flexibilidade de horários; e o de pessoas de mais idade, que querem se reciclar e buscar novas perspectivas profissionais”, (Lovois Miguel, 2018).

O artigo de Cristiano Alysson, salienta sobre flexibilidade do estudo EaD.

“Para o aluno é possível definir benefícios em vários campos como a possibilidade de se realizar mais pesquisas na própria Internet a respeito dos assuntos, terem acesso a informações a qualquer momento e qualquer lugar, e principalmente nos momentos de motivação para estudar...”. (Alysson, 2015)

O que me motivou a fazer esta pesquisa foi a busca por bibliografias sobre as modalidades de formação, tanto à distância quanto presencial e também buscar as opiniões de outras pessoas já formadas na modalidade à distância ou presencial. O presente traz um breve

panorama sobre o cenário de EaD, mostrando como se apresenta a oferta do EaD no Brasil incluindo as diferentes iniciativas para a área do ensino a distância.

Nos dias que correm, dificilmente algum debate sobre educação deixa de tocar na questão da qualidade (ou melhor, no problema da falta de qualidade). Este tema, por sua vez, aparece sempre conectado com a atividade docente e, no debate, é comum ignorar o esforço que os cursos de Licenciatura fizeram, nos últimos anos, para melhorar o seu desempenho, empreendendo uma labuta constante contra adversidades de toda a ordem. De qualquer forma, vale a pena perguntar: O que é um bom professor e como formá-lo? (GIOLO, 2008, p. 1227).

O portal do Ensino à Distância, expõe benefícios diversos a quem optar pela modalidade, entre eles destaca-se a Comodidade, Economia de Tempo, Economia de Dinheiro, Pedagogia Inovadora, Interação, Reconhecimento e Disciplina.

O cenário atual nos mostra que a educação à distância, no Brasil, tem uma história muito recente. Somente a partir do ano de 2009 é que houve uma evolução considerável no número de alunos e cursos oferecidos, que fixa critérios para a dispensa de avaliação in loco. (MEC, 2009).

Entre outras providências para a Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil, considera-se o aumento na oferta de cursos oferecidos inicialmente pelas instituições públicas e em seguida pelo setor privado a grande disponibilidade da tecnologia e a evolução da internet banda larga neste período.

Para a realização das pesquisas foram levados em considerações relatos e trabalhos de alunos que se formaram em EaD, reportagens que mostram esta modalidade de ensino como opção de comodidade e economia e outras que mostram a modalidade EaD como único recurso plausível a profissionais de áreas diversas que buscaram no magistério uma nova profissão.

O presente trabalho de pesquisa procurou mostrar alguns caminhos seguidos por professores para sua formação, a opção de muitos pela Educação à Distância foi para suprir a necessidade de obter uma formação qualificada sem conflitar o tempo deste estudo com trabalho e planejamento e por oferecer formação com um custo reduzido, ou até mesmo sem custo de mensalidades. O estudo mostra um cotidiano agitado e rápido, onde a necessidade de formação superior para lecionar em vários níveis do ensino fundamental é necessária.

O trabalho apresenta a atuação do Ensino à Distância conforme a evolução da tecnologia, pois o que antes se fazia através de correspondência física, hoje se faz online, e essa nova maneira de estudar tem atraído profissionais de várias áreas e neste trabalho, abordamos um pouco como o professor aderiu a esta modalidade.

Apresenta também resultados de uma pesquisa qualitativa, através de conversa com professores e uma pesquisa quantitativa com professores, elaborada a partir da pesquisa qualitativa realizada de forma direta, com questionários impressos para respostas objetivas, perguntando a modalidade que se formou e se optou pela modalidade EaD, quais os motivos que levaram à esta escolha, a apresentação e avaliação dos resultados da pesquisa, que indicam quantidades absolutas de professores formados na modalidade à distância ou presencial. Os resultados mostram que nesta amostragem uma grande maioria se formou na modalidade presencial.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a elaboração do presente trabalho, inicialmente foram realizadas pesquisas e leituras sobre a formação de profissionais nas modalidades presencial e EaD, as principais fontes pesquisadas foram trabalhos publicados, portais de educação e sites especializados. Muitos autores ressaltam a importância da modalidade EaD na formação de professores como uma porta de entrada de novos profissionais que antes não tinham acesso a uma faculdade ou universidade, e destacam a importância social desta modalidade.

2.1 Desafios da EaD

A formação de professores pela Educação a Distância (EaD) vem crescendo de forma muito rápida no cenário da educação em nosso país. Conforme Giolo (2008, p. 1212) a LDB (Lei de Diretrizes Básicas) de 1996 desencadeou o processo mas só em 2000 é que a modalidade se estruturou efetivamente.

Esta modalidade, além de oferecer custos menores também pode oferecer outras facilidades práticas ligadas ao tempo, ao espaço e aos métodos de aprendizagem certamente amplia a busca e o interesse do público alvo, segundo Jaime Giolo:

Isso aconteceu porque o Decreto n. 4.494-1998 abriu explicitamente o campo da EaD para a iniciativa privada (abertura que estava, quando muito, apenas implícita na LDB), mas não lhe conferiu direção ou, ao menos, limites precisos. Mesmo assim, na virada do século, quando a EaD começou sua trajetória, cada vez mais apressada, o processo foi movimentado integralmente pelas instituições públicas (federais e estaduais), seguindo o espírito da LDB. O foco foi evidentemente, a educação superior, pois a grande demanda incidia sobre a formação de professores para a educação básica, contribuindo, dessa forma, para o cumprimento do artigo 87, §4º da LDB, que determina: “Até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”. (GIOLO, 2008, p. 1228)

Os professores que buscam esta modalidade enfrentam muitos desafios, tendo em vista que a EaD acaba muitas vezes distanciando o professor em formação das relações interpessoais, das experiências diversas que os grupos oferecem.

Segundo Daniela Fernandes destaca no site BBC, 2018, o professor atua em turmas repletas de alunos, reunidos em escolas, onde não só apenas o conhecimento adquirido será exigido, mas sim um conjunto de habilidades, método de aprendizagem adequado, equilíbrio emocional, comportamento ético, estratégias de domínio de classe, desinibição, liderança entre outras habilidades, que se aprende também nos livros mas que na prática, na convivência, nas trocas mútuas e relações diretas e os resultados são muito mais compensadores.

A respeito da formação de professores, Jaime Giolo nos traz que:

O bom professor é aquele que vive profundamente uma experiência cultural e se apropria, sistematicamente, dela e dos meios necessários para proporcionar a outrem a mesma experiência e a mesma apropriação. Nesse conjunto de atividades, o ambiente (o lugar onde as coisas acontecem) e a natureza das relações que ali se constroem não são elementos neutros; são dimensões integrantes e construtivas do processo. Sobretudo, são decisivas. Na formação de professores, o ambiente escolar se caracteriza fundamentalmente por possibilitar relações intersubjetivas; essas são relações essenciais e mediadoras das demais (as relações instrumentais, por exemplo). (GIOLO, 2008, p. 1228)

Esta condição representa a grande diferença entre a formação à distância e a presencial, exigindo muito mais da modalidade à distância, onde os desafios diários e a atuação pedagógica serão colocados em prática a partir de estudos e trocas realizados na maioria das vezes virtualmente, tornando assim o professor responsável pela busca constante entre o que aprende e como colocar em prática diante da realidade que irá se apresentar em sala de aula.

Freire nos faz refletir com a seguinte citação:

Freire (1992) propõe a ação-reflexão como fonte para a conscientização e para a transformação social. A reflexão crítica enfatiza a problematização que é a base de toda postura reflexiva. A investigação necessita de uma atitude questionadora que parte da observação para atingir um nível mais alto de compreensão da realidade. “No fundo, em seu processo, a problematização é a reflexão que alguém exerce sobre um conteúdo, fruto de um ato, ou sobre o próprio ato, para agir melhor, com os demais, na realidade” (apud Mariangela Kramer Lenz Ziede, 2015, p. 82-83).

O professor dispõe de muita tecnologia na modalidade à distância, fato que acompanha a atualidade e a realidade em nossas escolas, tendo em vista que os alunos necessitam de aulas e práticas pedagógicas que partam de professores que buscam o conhecimento junto com o aluno, professores envolvidos com a análise e a reflexão de sua própria prática em sala, construindo respostas e superando os desafios que surgem.

Ziede (2015) afirma que:

... a aprendizagem no panorama EaD está dividida em duas possibilidades: a da informação que deve ser acessada em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) e a do conhecimento que deve ser construído pelo sujeito. Sendo assim, o desafio da EaD está em criarem situações para que a aprendizagem ocorra das duas maneiras.(ZIEDE, 2015, p. 8300)

A mera transmissão de conhecimento precisa ser substituída pela construção conjunta: aluno-professor. É necessário que haja uma interação entre todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, garantindo que tanto o professor que busca sua formação na modalidade EaD, quanto o professor que optou pela aula presencial tenham o desejo de aproveitar cada momento de estudo e refletir sobre como poderão atuar de formas diferenciadas, reflexivas, investigativas e desafiadoras, despertando no aluno, que é seu grande objetivo, o gosto pela escola e pelo aprendizado.

Mariangela Kramer Lenz Ziede (2015), cita Tardif (2002, p. 32) que diz que o prático reflexivo está associado à imagem do professor experiente e sua ação não se limita a escolha dos meios e a resolução de problemas, mas engloba uma deliberação em relação aos fins e uma reflexão ao que:

“[...] Schön chama de ‘problem setting’ em oposição a ‘problem solving’, isto é a construção da atividade profissional em contexto de acordo com as características das situações de trabalho”. Este professor é capaz de lidar com situações do cotidiano e de negociar com os colegas criando novas soluções e ideias... (Mariangela Kramer Lenz Ziede, 2015, p. 8300)

No contexto, “problem setting”, é a identificação do problema a ser trabalhado, e “problem solving” é o apontamento das metodologias que podem ser usadas para solução deste problema.

Diante das significativas mudanças que estão ocorrendo na educação, o professor busca formas diferenciadas para sua formação e conseqüentemente busca uma garantia de que

está se qualificando da melhor forma para assim realizar sua prática em sala de aula com segurança e qualidade.

Independentemente da modalidade escolhida para a sua formação, o professor precisa dedicar-se e através de pesquisas, leituras, estágios em escolas, colocar o que está aprendendo em prática com os alunos para assim adquirir experiência, superando as dificuldades de uma formação à distância.

Cada vez mais a troca de experiências entre os professores, tanto nos locais onde buscam sua formação, como nos locais em que atuam, precisam estar presentes no dia a dia e o uso das tecnologias e diversas ferramentas que a mesma proporciona também precisam fazer parte da realidade em sala de aula, tendo em vista que as informações, sugestões e desafios que surgem na EaD ou na presencial precisam ser colocadas em prática atendendo as necessidades de nossos alunos. Embora a presença da tecnologia na formação dos professores seja uma realidade, ainda está muito longe do ideal à inserção da tecnologia em sala de aula e o professor deve usar as experiências de sua formação para aplicar no dia a dia dentro de sala de aula.

Estas tecnologias sofreram um avanço significativo, o principal fator que alavancou o Ensino à Distância, sem dúvida nenhuma foi o grande avanço da internet, que possibilitou a criação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), apresentação de vídeo aulas, envio de documentos e questionários online.

2.2 Aspectos que demonstram os benefícios da EaD

De acordo com o site EAD (2018), o ensino a distância é uma modalidade em ascensão no Brasil e possui oito grandes aspectos que demonstram esses benefícios:

1. Conforto

Com o ensino a distância, é o aluno quem escolhe quando e onde estudar. Os conteúdos ficam disponíveis, via Internet, 24 horas por dia, sete dias por semana e não é necessário cumprir horários fixos para fazer a maioria das atividades.

2. Economia de tempo

O fato de não precisar se deslocar até a faculdade todos os dias é um grande diferencial do EaD.

3. Economia de custos

Nos cursos EaD, as mensalidades costumam ser mais acessíveis do que as de cursos presenciais. Além disso, o aluno gasta menos com deslocamentos, alimentação fora de casa.

4. Pedagogia Inovadora

Graças às novas tecnologias de comunicação, os alunos de cursos EaD contam com uma série de ferramentas de apoio à aprendizagem e podem interagir com o professor, colegas e tutores por meio de fóruns, chats, videoconferências, simulações e exercícios online.

5. Interação

Ao utilizar o EaD o aluno não estuda o tempo todo isolado. Uma parte importante da aprendizagem acontece justamente na interação com professores, colegas e tutores, uma prática bastante estimulada nos cursos a distância.

6. Inclusão

O ensino a distância tem se mostrado uma poderosa ferramenta de inclusão e de acesso à educação de qualidade. Pessoas que, por algum motivo, não podem frequentar cursos presenciais se beneficiam do EaD. Um dos critérios que o MEC leva em consideração ao autorizar instituições e cursos a distância é a garantia de acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência.

7. Reconhecimento

As universidades que pretendem oferecer cursos EaD passam pelo controle do Ministério da Educação (MEC). São avaliados quesitos como a titulação dos professores, a grade curricular, os recursos didático-pedagógicos, a infraestrutura física dos polos de apoio e a infraestrutura tecnológica dos sistemas de comunicação utilizados. Os cursos EaD passam também pelas mesmas avaliações que os cursos presenciais por parte do MEC.

8. Disciplina

Sem um horário fixo a cumprir, o aluno se organiza para assistir às aulas e fazer as atividades da semana. Ele é estimulado a seguir seu próprio ritmo e desenvolve também o senso de disciplina e autonomia, características bastante valorizadas no mercado de trabalho.

Percebe-se então, a necessidade de muito envolvimento e dedicação por parte do aluno da modalidade EaD, pois são poucas aulas por semana e conseqüentemente a quantidade de trabalhos exigida é bem maior. Já a modalidade presencial vai desenvolvendo de forma mais gradual, onde muitas vezes os trabalhos em grupos e seminários para discussões substituem a produção e entrega de trabalhos.

Luis Dourado Dias Júnior (2018), acredita que:

A partir do momento que ocorre essa transformação de espaço e tempo, a tendência é que ocorram também profundas transformações na relação professor e aluno. Assim, o papel de professores e alunos acaba sendo modificado na educação à distância, permitindo caracterizar mais uma diferença frente a educação presencial. Se na educação presencial, o professor define fortemente os conteúdos a serem aprendidos, na educação à distância estes estão sempre se expandindo, pois, sempre haverá um novo conteúdo, uma ideia nova sendo publicada, e assim a necessidade de diálogo, negociação, resolução de conflitos por parte do professor/tutor se torna ainda maior. O professor passa ser, muito mais, um mediador da aprendizagem, enquanto que o aluno tem sua autonomia incentivada.

A educação a distância promove a possibilidade da prática da educação ativa, onde o aluno deve buscar soluções mais adequadas ao seu cotidiano e à sua realidade de tempo, tecnologia e capacidade.

Luis Dourado Dias Júnior (2018), também considera que:

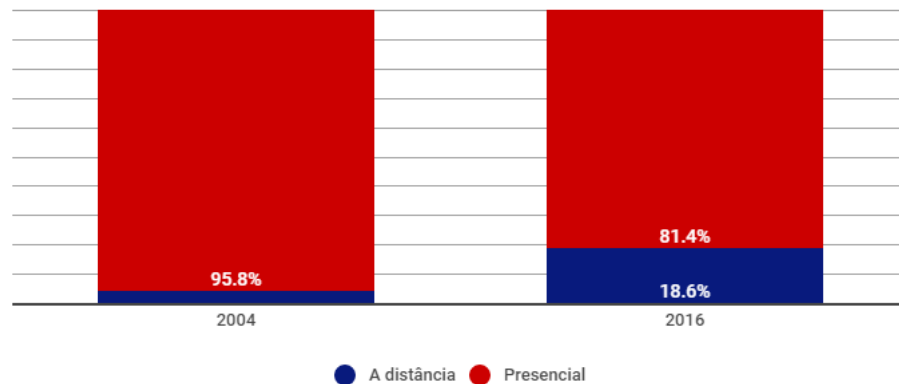
Ao mesmo tempo em que a necessidade de autonomia cresce, pois, será o ritmo do aluno que, fundamentalmente, definirá seu aprendizado, cresce também a responsabilidade deste aluno com seu próprio aprendizado. Não quer dizer que na educação presencial isto não ocorra, mas, o paradigma de educação à distância traz, inerentemente, um impulso maior para este tipo de educação. Um tipo que, entre outros benefícios, favorece a aprendizagem significativa e o fortalecimento dos mecanismos de aprender a aprender, o gosto pela pesquisa, à necessidade da pesquisa. (Júnior, 2018)

2.3 Evolução do cenário de EaD

Muitas pesquisas têm levantado o aumento real das matrículas EaD, Mariana Lajolo, mostra no artigo publicado na revista *Veja* (2018), conforme o gráfico a seguir mostra que em 2004 apenas 4,20% das matrículas eram para cursos EaD, já em 2016, 18,6% buscaram ingresso na formação EaD, mostrando um crescimento percentual de 14,40%

Figura 1. Evolução do cenário de EaD na graduação

Evolução da procura de cursos de graduação por EAD (% em relação ao total de matrículas)

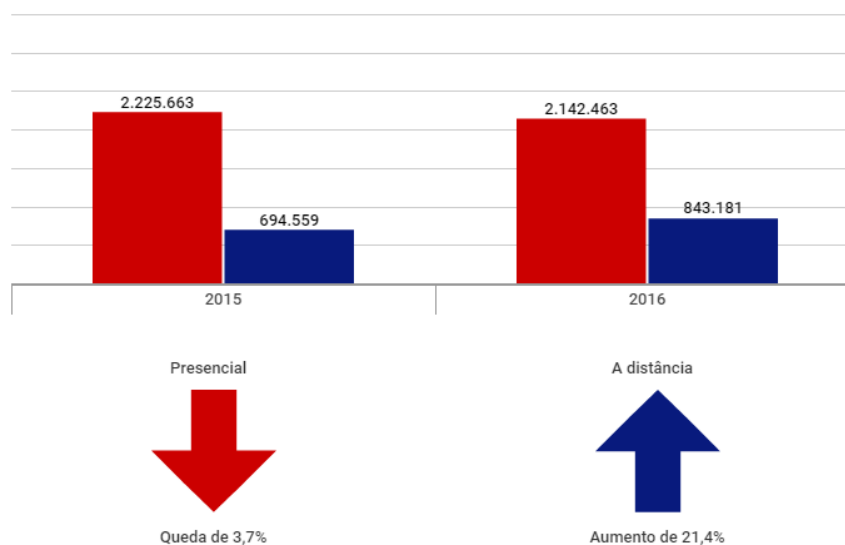


Fonte: Mariana Jajolo (2018).

Em números absolutos, o gráfico mostra claramente o aumento na busca na formação EaD e uma conseqüente diminuição na procura por cursos presenciais.

Figura 2. Ingressantes em cursos de graduação.

Número de ingressantes em cursos de graduação



Fonte: Mariana Jajolo (2018)

Neste cenário cabe ao professor, o desafio de em sua prática pedagógica desenvolver as habilidades que construiu na sua formação, indiferente se presencial ou à distância.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo principal

O objetivo principal do trabalho é estudar a formação de professores nas modalidades EaD e presencial.

3.2 Objetivos secundários

Estudar, por meio de entrevistas realizadas para o trabalho, a formação de professores à distância e na modalidade presencial;

Buscar bibliografias sobre a formação a nível de graduação e especialização nas modalidades EaD e presencial.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho busca estudar a formação acadêmica e de especialização nas modalidades EaD e presencial, através de leituras sobre as duas modalidades de formação e através de uma pesquisa com professores a fim de sanar os objetivos propostos através da análise dos resultados da pesquisa e das leituras. As leituras realizadas foram analisadas e confrontadas com os conhecimentos já adquiridos através de estudos teóricos e práticas ao longo da Graduação e Pós-Graduação.

Inicialmente foram feitas leituras e pesquisas sobre o tema abordado, assim percebendo o que os autores relatam sobre as duas modalidades. A partir deste estudo, foram realizadas entrevistas com professores que buscaram formação em ambas as modalidades para assim cada modalidade de formação, a fim de saber como e porque optaram por esta modalidade, e desta forma apontar pontos positivos e negativos entre o processo de formação de professores à distância e a modalidade presencial.

A elaboração da pesquisa quantitativa foi através de conversas com alguns professores da escola com a intenção de buscar dados sobre a formação acadêmica dos profissionais, suas opiniões, particularidades e experiências individuais. As entrevistas foram feitas informalmente com anotações das respostas, foi perguntado para os professores a modalidade de formação, se foi EaD ou presencial, quais os motivos que levaram a escolher a modalidade, se tem algum motivo específico para esta escolha e por último, se teriam como apontar pontos positivos e negativos de cada modalidade.

Diante dos objetivos propostos neste trabalho e da pesquisa qualitativa foi elaborada e realizada uma entrevista (apêndice um) com 21 professores do Ensino Fundamental, todos atuando nas séries finais do ensino fundamental de todas as disciplinas, de uma escola municipal do município de Sapiranga, com a intenção de observar os motivos que os levaram a optar por uma das modalidades e quais as dificuldades e desafios encontrados na prática do magistério, através de perguntas pré-elaboradas para obtermos respostas objetivas.

A pesquisa foi realizada com professores de área, dos anos finais do Centro Municipal de Educação Dr. Décio Gomes Pereira, Unidade de Ensino Fundamental, através de um questionário com perguntas elaboradas a partir de diversas realidades que cada profissional almeja em sua formação e sua especialização na área de educação, a opção por uma pesquisa prática, se deu por abordar diretamente o assunto e conseguir respostas diretas e ter esses professores como referência na pesquisa por serem professores de diversas áreas do ensino, não limitando a apenas uma formação específica.

A ideia de estudar a formação dos professores de área ocorreu através das conversas acima com colegas formados na modalidade presencial que manifestaram curiosidade na metodologia da educação à distância, e também porque a educação presencial ainda é considerada tradicional, enquanto a modalidade à distância é um campo que precisa ser mais explorado por muitos professores, tanto na formação, quanto na especialização. Portanto a proximidade com estes professores facilitou a avaliação dos dados, pois além dos resultados obtidos através do questionário, cada colega que o entregava conversava um pouco de como foi sua formação. Os professores formados presencialmente contando suas vantagens, acreditando numa melhor didática, em conteúdos mais abrangentes, enquanto os colegas formados na modalidade à distância, ressaltavam a dinâmica de ensino, a flexibilidade no tempo e na economia de dinheiro.

Buscamos fatores comuns de possíveis motivos que levaram os professores a buscar a formação à distância ou EaD. Foram selecionados professores das áreas dos anos finais do ensino fundamental por se tratar de colegas que conhecemos as suas atuações no dia a dia da escola. Os questionários impressos foram entregues diretamente aos professores, retornando todos depois de aproximadamente 10 dias, onde foram compilados e analisados seus dados e inseridos no presente trabalho. Desta forma abordou-se também uma pesquisa quantitativa tendo em vista que foi possível observar os resultados numéricos após a realização das entrevistas.

5 RESULTADOS

Com a intenção de elaborar um formulário de pesquisa quantitativa, além das leituras, simultaneamente foi realizada uma pesquisa qualitativa realizada através de entrevistas com alguns professores das séries finais do Centro Municipal de Educação Dr. Décio Gomes Pereira, Unidade de Educação Fundamental.

5.1 Resultados da Pesquisa Qualitativa

Logo após o recesso escolar, em 14 de agosto de 2018, a primeira entrevistada foi a professora Vanessa de Matemática. Em conversa na sala dos professores, durante o intervalo, respondeu que sua formação foi presencial, uma vez que já é formada desde 2002, e não havia muita oferta em formação EaD. Fez uma especialização na modalidade EaD, justamente por não ter tempo para se deslocar até a faculdade, pois acumulava 44 horas de trabalho, mais família para cuidar. Pretende fazer outra especialização, mas agora com filha pequena está complicado e certamente será Ead, comentou ela, o maior ponto positivo que ela salientou foi a economia de dinheiro e tempo na modalidade EaD, mas comentou a vantagem de ter o professor orientando e apontando caminhos na modalidade presencial.

Ainda, no mesmo dia, o professor Márcio foi entrevistado, responsável pelas salas de informática da escola. Ele é formado em Licenciatura em Computação. Formado em 2009, na modalidade presencial, ressaltou que nesta época a EaD era muito pouco difundido. Fez uma especialização em 2016 na modalidade EaD, justamente por ser mais barata e não precisar dispor de tempo para se deslocar até uma universidade, pois já trabalhava em tempo integral. Perguntei se o motivo custo foi relevante e ele exclamou que sim, pois é chefe de família e uma formação mais barata faz toda a diferença. O professor ainda fez questão de salientar que a qualidade da formação EaD em 2016 foi muito boa, com ótimos recursos audiovisuais e as atividades práticas propostas.

No dia seguinte, 15 de agosto de 2018, o professor Matheus, de Matemática, respondeu às questões. Ele se graduou em 2014 em Licenciatura Plena em Matemática na modalidade EaD, optou por esta modalidade por ser gratuito e tinha ótimas referências de profissionais já formados por EaD, salientou que a formação EaD o incentivou ainda mais a realizar pesquisas e buscar especializações. Fez duas especializações e ambas também na modalidade EaD e está muito satisfeito com os resultados. Perguntado das vantagens e desvantagens das modalidades, optou em ressaltar que o baixo custo na modalidade EaD, uma vez que gastou somente em combustível para as aulas presenciais, foi fundamental para sua formação e se tivesse que arcar com os custos de uma faculdade particular e presencial não teria condições.

Dia 20 de agosto de 2018 em conversa com a professora Daniela, formada em Licenciatura em Letras/Português no ano de 2004 na modalidade presencial, perguntada do motivo de não optar pela modalidade EaD, falou que na época não conhecia da disponibilidade de EaD que lhe fosse acessível, falou que está muito satisfeita com sua formação e em 2017 fez especialização em Mídias da Educação na modalidade EaD, por ser mais gratuita e por permitir um horário de estudos mais flexível. Quanto aos pontos positivos e negativos destacou apenas que a economia e flexibilidade de tempo na sua especialização EaD foi fundamental e que se realizasse mais uma especialização ou até mesmo formação faria na modalidade EaD.

Dia 20 de agosto de 2018 a entrevistada foi a professora Fernanda, licenciada em História na modalidade presencial em 2013. Lamentou não ter este curso ao seu alcance quando buscou formação, pois em sua especialização em 2015 a modalidade EaD foi muito importante para que fosse alcançada esta conquista, pois a economia de tempo foi importante, uma vez que trabalhava em dois turnos e não tinha tempo hábil para ir até a faculdade. Juntamente com ela, o professor Luciano, seu esposo, formado em 2008 na modalidade presencial, falou que não tinha conhecimento da modalidade EaD e pretende fazer uma especialização na modalidade EaD gratuita, já que trabalha em dois turnos e não pretende se deslocar para outra cidade e encarar uma sala de aula neste ponto de sua vida, já que é casado e tem mais compromissos.

Dia 21 de agosto, na sala dos professores, o professor Daniel respondeu que se formou em Licenciatura Plena em Matemática na modalidade EaD no ano de 2014, apontou que a economia de tempo foi fundamental para sua formação, pois trabalhava em turno integral em

outra profissão, morava longe de uma universidade ou faculdade e o polo universitário de sua cidade foi o caminho para sua formação.

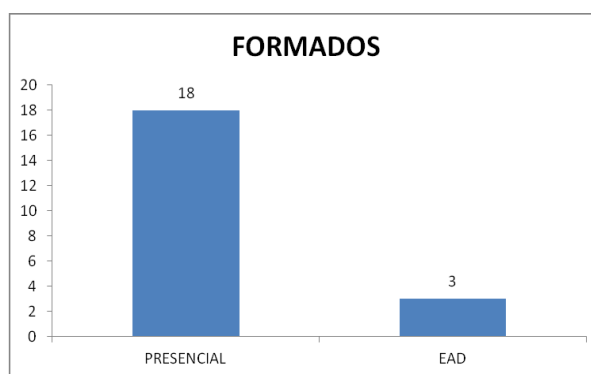
E por último, dia 23 de agosto, o professor Luiz, formado em Licenciatura em Geografica no ano de 2011 na modalidade presencial na PUC-RS. Relatou que fez presencial pois nesta época morava em Porto Alegre e porque não lhe foi oferecia a modalidade EaD, certamente realizará uma especialização UFRGS por morar em Sapiranga, cidade mais afastada da capital, certamente será na modalidade EaD para economia de tempo.

A fim de facilitar a identificação dos resultados, estes serão apresentados segundo as categorias de perguntas elaboradas no questionário passado aos professores.

5.2 Resultados da Pesquisa Quantitativa

Conforme apresentado na figura três, dos 21 entrevistados 18 cursaram a graduação de forma presencial e três à distância. Mostrando ainda uma grande maioria que prefere uma orientação mais direta, um apoio pedagógico direto de um professor.

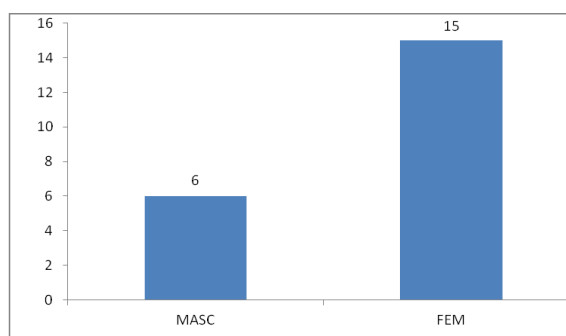
Figura 3. Formação dos entrevistados



Do Autor (2019)

Percebe-se na figura quatro a distribuição de gêneros dos professores entrevistados, onde seis são do sexo masculino e 15 do sexo feminino, mostrando ainda na escola uma grande maioria de mulheres que buscam o magistério para se firmarem no mercado de trabalho.

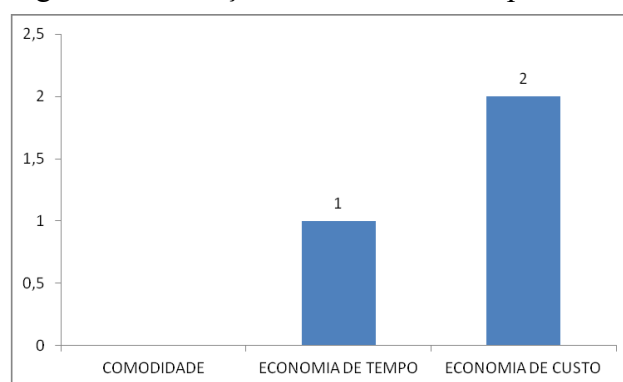
Figura 4. Gênero dos entrevistados



Do Autor (2019)

Quanto à motivação (figura cinco) dos que cursaram a modalidade de ensino a distância, se obteve como resposta que um optou por economia de tempo e os outros dois por economia de custo, nenhum professor manifestou comodidade como motivação, pois sabem da necessidade de pesquisa e trabalho intenso para formação na modalidade EaD. O que podemos concluir que são pessoas que provavelmente já tem uma profissão e buscam o magistério para aprimorar sua qualificação, porém buscam um custo menor e não dispõem de tempo extra para deslocamento até a faculdade.

Figura 5. Motivação dos entrevistados pelo EaD.



Do Autor (2019)

Quando os três entrevistados formados por EaD foram questionados sobre quais as dificuldades encontradas na prática em sala de aula, responderam de forma unânime que precisam pesquisar muito assim como pesquisaram em sua graduação, que contam com a ajuda e experiência dos demais colegas da escola, pois durante suas formações todas as dúvidas sobre as práticas que deveriam aplicar com seus alunos foram sanadas apenas através de pesquisas e experiências relatadas por outros professores, além, é claro dos estágios que forneceram uma pequena experiência de como seria uma sala de aula.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Durante a execução do trabalho foi realizada uma pesquisa com os professores das séries finais do Ensino Fundamental e mostra que no Centro Municipal de Educação Dr. Décio Gomes Pereira, Unidade de Educação Fundamental, ainda a grande maioria dos professores que atuam nas áreas das séries finais se formaram na modalidade presencial, pois conforme o gráfico “Modalidade de Formação”, dos vinte e um professores, apenas três se formaram na modalidade à distância, e dezoito professores se formaram na modalidade presencial, o que mostra que ainda é um campo a ser mais explorado. Embora tenhamos uma vasta gama de oferta em diversos polos universitários espalhados pelo país, ainda precisa ganhar mais credibilidade, pois quando comentava minha formação à distância as perguntas vinham ainda em termo de conteúdo e inclusive a validade.

O questionário não tem a pretensão de fazer uma análise definitiva da situação da formação dos professores, ou fazer uma análise qualitativa da formação à distância ou presencial, mas avaliar como os professores do Centro Municipal de Educação Dr. Décio Gomes Pereira, Unidade de Educação Fundamental fizeram suas formações acadêmicas e relacionar diretamente com o trabalho realizado na prática em sala de aula, pois convivo com todos estes professores e sei de antemão da qualidade de ensino aplicado por eles e por se tratar de professores formados nas mais diversas áreas. Dentre os professores entrevistados são quatro de Matemática, três de Português, três de História, dois de Geografia, um de Filosofia, um de Ensino Religioso, um de Artes, dois de Educação Física, dois de Língua Inglesa e dois de Ciências.

Os resultados obtidos, além de fornecer dados para o trabalho, instigou as mais diversas leituras sobre o assunto que indicaram os caminhos a serem pesquisados no decorrer das leituras.

Embora que em conversa com os professores entrevistados, a grande maioria pensa em realizar uma especialização na modalidade à distância, corroborando com a outra questão da

pesquisa, onde no Gráfico “Motivação pela EaD” dois dos três entrevistados formados na modalidade à distância, mencionaram que optaram por esta modalidade pela economia de dinheiro, o que leva a uma questão mais abrangente que a real importância e consequente valorização do papel do professor na sociedade.

A educação à distância tem muito a evoluir e precisa encontrar alternativas para os desafios que realmente apresenta, a EaD se constitui numa evolução, numa nova realização da educação que contempla novos meios de ensinar e aprender, através do uso de tecnologias físicas, com o uso de computadores e smartphones, aliados com uma internet cada vez mais rápida.

Embora os homens venham buscando seu lugar no magistério na educação fundamental, a pesquisa mostra que a escola conta com muito mais mulheres professoras, pois conforme a Figura quatro, “Gênero dos entrevistados”, dos vinte e um entrevistados, apenas seis homens e quinze mulheres atuam nas séries finais do ensino fundamental.

Um das perguntas do questionário era idade, porém esta não foi exibida nem analisada, pois muitos professores preferiram em não responder esta questão, o que se tornou inviável fazer esta análise, devido a falta de parâmetro definitivo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evoluções tecnológicas contemplaram as mais diversas áreas como a indústria, o e-commerce, o entretenimento, a comunicação e a educação não poderia ser diferente, a grande expansão da internet, possibilitando envio de vídeos, documentos, criação de plataformas digitais veio ao encontro da necessidade de mudar a maneira que a pessoa interessada numa qualificação acadêmica busca sua formação. As faculdades investiram nesta tecnologia e prepararam seus professores para ir onde o aluno estiver, seja em casa, em polos universitários, difundindo amplamente a modalidade à distância mais viável para que profissionais de outras áreas, profissionais não graduados, ou até mesmo graduados em busca de especialização, educação continuada que se depara com tempo reduzido para deslocamento, ou até mesmo sem condições financeiras plenas de custear transporte, lanche, mensalidade de uma faculdade na modalidade presencial.

Com a realização da pesquisa quantitativa verificamos que dos vinte e um entrevistados, apenas três optaram pela formação EaD e foi possível perceber algumas diferenças entre a formação dos professores na modalidade à distância e a formação presencial, tendo em vista que vários aspectos são considerados relevantes na hora da escolha da modalidade e entre eles a economia de tempo e custo são as que mais influenciam o professor a escolher a optar pela modalidade EaD.

É possível perceber que na escola onde a pesquisa foi realizada ainda a grande maioria dos professores optou pela formação presencial, e que os mesmos têm mais tempo de magistério, já os professores que optaram na formação à distância são formados mais recentemente, concluído então que existe uma tendência em mais professores se formarem à distância com o passar do tempo.

Com relação aos desafios encontrados na prática pedagógica analisaram-se várias leituras e considerou-se muito importante a relação entre os professores na própria escola para que, através da troca de experiências, num trabalho coletivo, pensado e discutido possa

realmente suprir as necessidades dos alunos e para que fossem alcançados os objetivos propostos e planejados.

O professor precisa estar em constante busca, indiferente da modalidade de graduação que optar, mas certamente percebeu-se que a modalidade EaD instiga uma busca maior, tendo em vista que durante as práticas é que surgem as maiores dúvidas e com a pesquisa é que surgem a curiosidade e o conhecimento. No dia a dia o professor além de perceber as diferenças entre os alunos, também precisa rever a cada planejamento formas de atender satisfatoriamente toda a demanda que lhe é ofertada, isso se faz através de muita pesquisa e trocas de experiências entre professor e aluno e entre os próprios professores, enriquecendo assim sua prática.

O objetivo principal que norteou o trabalho foi saber qual ou quais os motivos que levam o profissional a se formar na modalidade à distância. Através da pesquisa qualitativa, percebeu-se que a economia de tempo e dinheiro é que realmente definem a opção, e hoje qualidade do ensino e da formação tanto na modalidade EaD, quanto na presencial é equiparada, uma vez que se que se equiparam na formação presencial ou à distância e que o verdadeiro desafio da profissão está na prática com os alunos na escola.

Formação na modalidade à distância tem sido a melhor opção de formação ou principalmente especialização para quem busca economia de tempo ou de dinheiro, pois flexibiliza horários de estudo e de criação. O aluno tem momentos mais criativos que outros e estes podem ser amplamente aproveitados no processo EaD. Não se aconselha de maneira alguma que a escolha de formação seja considerada ou escolhida com o cunho de ser mais fácil ou cômodo, pois a necessidade de disciplina na busca de informações, leituras e principalmente elaboração de trabalhos, unidos aos aperfeiçoamentos nos professores das faculdades que oferecem a modalidade à distância exige empenho total ao curso escolhido, ainda mais na área de licenciatura, onde buscamos constantemente como aprender a ensinar nossos alunos.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, M.M.S.; BALDEZ, A.L.S. **A Formação Continuada em Educação a Distância: Tutoria e Mediação Pedagógica**, CIET, Encontro de Pesquisadores em Educação A Distância. Disponível em: <cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/463/396/>. Acesso em: jul. de 2018.

BASTOS, Manoel de Jesus. **A Importância da EaD na Formação do Sujeito**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 14. pp 71-81 Janeiro de 2017.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CRISTIANO, Alysson. **EaD e Ensino Superior: Vantagens e Desvantagens da Aplicação e Conclusão Sobre o Método**. Setembro 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/2853/2812>>. Acesso em jun. 2019.

EAD, **Benefícios do Ensino a Distância**. Disponível em <<https://www.ead.com.br/ead/beneficios-do-ensino-a-distancia.html>>. Acesso em ago. de 2018.

FCE – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS – Institucional. **O Ensino à Distância na formação do Docente-FCE-UFRGS**, Rio Grande do Sul. Disponível em <<http://fce.edu.br/blog/o-ensino-a-distancia-na-formacao-docente/>>. Acesso em: Jul. 2018.

FERNDANDES, Daniela. **Salas lotadas e pouca valorização: ranking global mostra desgaste dos professores no Brasil**. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44436608>>. Acesso em ago. de 2018.

GIOLO, J. **A Educação a Distância e a Formação de professores**. 2008. 1211-1234 f. – Unicamp, Campinas-SP.

LAJOLO, M. **EAD: 1,5 milhão estuda a distância no Brasil**. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/educacao/ead-15-milhao-de-pessoas-estuda-a-distancia-no-brasil/>>. Acesso em jun. de 2019.

MACHADO, S. **A Formação de Professores pela Educação a Distância (EaD)**. Multirio, Rio de Janeiro. Disponível em <<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/13412-a-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores-pela-educac%C3%A7%C3%A3o-a-dist%C3%A2ncia-ead>>. Acesso em: jul. 2018.

PORTAL DO MEC <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/portaria10_seed.pdf>. Acesso em jul. de 2018.

PORTAL EDUCAÇÃO, **EAD e a Formação de Professores**. Disponível em <
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/ead/2317>> . Acesso em jul. de
2018.

ZIEDE, M. K. L. **Práticas e Reflexão Docente na Educação a Distância**. 2000. 35 f.
Trabalho Individual (Mestrado em Ciência da Computação) – Instituto de Informática,
UFRGS, Porto Alegre.

APÊNDICE I**QUESTIONÁRIO SOBRE FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Nome (opcional): _____

Idade _____ Sexo: _____

Cargo: _____

Formação acadêmica: _____

Presencial EaD

Se opção EaD, selecione principal ou principal motivo da procura pela EaD.

Comodidade Economia de tempo Economia de custos.